



## INFORMATIVO **selo unicef**

PARA LER NO AR



**Você sabia que o Selo UNICEF Município Aprovado faz parte de um Pacto** que beneficia crianças e adolescentes? O Pacto Nacional Um mundo para a criança e o adolescente do Semiárido é um compromisso do País com o desenvolvimento dos onze estados dessa região. A ação representa os esforços dos governos federal e estadual, de organizações da sociedade civil, de organismos internacionais e da própria população. Criado em 2004 e repactuado em 2007, o Pacto Nacional se firmou depois que os grupos envolvidos assinaram um documento se comprometendo a melhorar a vida das crianças e dos adolescentes, em especial nas áreas de saúde, educação e proteção. O Pacto Nacional é fundamental para que o Brasil supere as disparidades regionais e alcance, até 2015, os **Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (1)**.

Também conhecidos como "8 Jeitos de Mudar o Mundo", os Objetivos do Desenvolvimento do Milênio têm a finalidade de tornar o mundo um lugar mais justo, solidário e melhor para se viver.

**(1)** Os Objetivos do Desenvolvimento do Milênio são um conjunto de metas que foram estabelecidas pelos governos dos 191 países-membros da ONU (Organização das Nações Unidas), que deverão ser cumpridas até o ano de 2015. Entre as metas está a erradicação extrema da pobreza; a igualdade de gênero e o fortalecimento da mulher; a redução da mortalidade infantil e a garantia da sustentabilidade ambiental.

**O Pacto Nacional trabalha pelo fim da desnutrição infantil!** Os Comitês Estaduais do Pacto Nacional Um mundo para a criança e o adolescente do Semiárido realizou, em agosto deste ano, estudos sobre a situação

nutricional de crianças moradoras do Semiárido. Essas pesquisas, também conhecidas como Chamadas Nutricionais, são feitas para coletar informações de peso e altura de crianças com até cinco anos e, com isso, avaliar o desenvolvimento delas. O levantamento também reuniu, junto às famílias, informações sobre acesso aos programas sociais e de assistência à saúde das crianças. Agora, com o diagnóstico em mãos, os comitês do Pacto poderão direcionar melhor as políticas públicas e garantir mais benefícios à população infante-juvenil.

**Depois que o Pacto Nacional começou a funcionar,** a mortalidade infantil no Semiárido diminuiu três vezes mais do que a média nacional. E olha que os estados da região eram o que estavam em pior situação no País! Sabe como isso foi possível? Os estados formaram comitês, realizaram ações de capacitação, fizeram parcerias e conseguiram verbas específicas para investir em melhorias para a região. Assim, com o empenho e a conscientização dos governos locais, e com a participação da comunidade, já é possível comemorar os bons resultados e continuar na luta para que as melhorias sigam beneficiando nossas crianças e adolescentes!

**O Pacto Nacional precisa da sua participação!** Quem pensa que são apenas os políticos os responsáveis pela execução do Pacto está enganado. Organismos internacionais e mais de 60 organizações da sociedade civil e da iniciativa privada também fazem parte dessa ação. O Pacto leva em conta o consenso de todos os envolvidos para assegurar resultados concretos na vida das crianças e dos adolescentes. Tudo é desenvolvido de maneira integrada, mobilizando as famílias, as comunidades, os municípios e os diferentes setores da sociedade por meio de encontros, levantamentos, pesquisas e outras ações. O seu envolvimento é fundamental! Entre em contato com o Comitê do Pacto no município e intensifique a sua participação! Lembrando que em 2011 todos os problemas diagnosticados vão compor um documento - um novo Pacto - que será assinado pelo governador do estado. Essa é uma forma de ele se comprometer a continuar executando as ações do Pacto.

**Candidatos às Eleições receberam carta de recomendação dos adolescentes.** A carta foi elaborada durante o 2º Seminário A Voz dos Adolescentes no Semiárido, que aconteceu em junho, no Maranhão, e faz

parte das ações realizadas pelo Pacto Nacional Um mundo para a criança e o adolescente do Semiárido. Os adolescentes quiseram chamar a atenção dos políticos para o direito de aprender, em especial de crianças e jovens que vivem em áreas rurais e em comunidades indígenas e quilombolas. Eles pediram mais infraestrutura nas escolas, melhorias no transporte escolar e merenda de qualidade. O documento foi entregue aos candidatos pelos Comitês Nacional e Estaduais do Pacto.

**Agenda Criança Amazônia quer melhorar o acesso de crianças e jovens** à educação, à saúde e à cultura. Mas como isso é possível? Por meio da participação da sociedade. A Agenda é um processo de mobilização para garantir a prioridade de cada criança e adolescente nas políticas públicas da Amazônia. É um documento elaborado pelo município e contém as metas sociais e os pontos que precisam de mais apoio. A Agenda atua como um guia, um direcionamento para o trabalho do governo local. Se cada município transformar esses direitos numa prioridade local, com certeza a região dará um salto social importante. E é isso que a Agenda propõe aos prefeitos, secretários municipais, juízes, promotores e conselheiros tutelares. Até o final ano de 2011, os 750 municípios amazônicos serão incluídos nesse documento. Assim, o País vai reforçar a sua participação como um dos 191 países-membros das Nações Unidas que trabalham para a realização dos direitos de cada criança e cada adolescente do planeta.

#### **O que prevê a Agenda Criança Amazônia:**

- redução das desigualdades sociais;
- melhoria das políticas de educação;
- aumento da matrícula escolar;
- redução da mortalidade infantil;
- acesso aos do exames de pré-natal;
- aumento do número de certidões de nascimento; e
- apoio aos municípios para se inscreverem no Selo UNICEF Município Aprovado

## **SUGESTÃO DE PAUTA**

**Você, radialista,** pode fazer a diferença ao cobrar aí no seu município as ações prometidas no Pacto Nacional Um mundo para a criança e o adolescente do Semiárido e na Agenda Criança Amazônia, dependendo da região onde você vive. Incentive a participação da comunidade, explicando como é importante acompanhar de perto o desenvolvimento dessas ações. Você pode entrevistar representantes do Conselho do seu Estado ou Município para saber o que avançou e o que precisa melhorar.

### **Sugestões de perguntas para o Conselho:**

- Na prática, o que mudou no município com a criação do Pacto Nacional/ Agenda Criança?
- O Pacto Nacional/ Agenda Criança tem sido cumprido(a) pelos governantes?
- Com a ação, houve avanços na redução da mortalidade infantil? Que avanços foram esses?
- Houve avanços na redução da pobreza extrema? Cite-os.
- Como se pode cobrar dos governantes a continuidade dessas ações?

## **PROGRAMA DE RÁDIO**

Ações como o Pacto Nacional Um mundo para a criança e o adolescente do Semiárido e a Agenda Criança Amazônia são o tema do programa deste mês. Acesse o link [www.unicef.org.br](http://www.unicef.org.br) e entenda melhor a importância dessas ações. Escolha a opção "Imprensa" na barra do menu e, depois, "materiais para radialistas". Lá você também encontra as vinhetas para produzir o seu próprio programa, além das edições do boletim Rádio pela Infância e do Informativo Selo UNICEF.

## **ESPAÇO DO RADIALISTA**

Envie opiniões, críticas, dúvidas e sugestões para a caixa postal 2440, Brasília-DF, para o e-mail: [selo@escolabrasil.org.br](mailto:selo@escolabrasil.org.br) ou para o fax (61) 3202-1720

## **EXPEDIENTE**

**Edição:** Heloisa d'Arcanhy (Escola Brasil) **Reportagem:** Karina Cardoso

**Design:** Márcio Duarte – M10 Design **OSCIP Escola Brasil.** SRTVN 702, Ed. Brasília Rádio Center, 4033. CEP 70.719-900, Brasília-DF. Tel.: (61) 3202-1720. selo@escolabrasil.org.br.

## **Escritórios do UNICEF**

Pará: [belem@unicef.org](mailto:belem@unicef.org) Amazonas: [hgirade@unicef.org](mailto:hgirade@unicef.org)

Maranhão: [saoluis@unicef.org](mailto:saoluis@unicef.org) Ceará: [fortaleza@unicef.org](mailto:fortaleza@unicef.org)

Pernambuco: [recife@unicef.org](mailto:recife@unicef.org) Bahia: [salvador@unicef.org](mailto:salvador@unicef.org)

São Paulo: [saopaulo@unicef.org](mailto:saopaulo@unicef.org) Rio de Janeiro: [riodejaneiro@unicef.org](mailto:riodejaneiro@unicef.org)

Brasília: [brasil@unicef.org](mailto:brasil@unicef.org)